



Dossiê

República Federativa do Brasil

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República Federativa do Brasil é uma República Federativa Presidencialista, situada na América Latina e sendo o maior país da região e o quinto maior do mundo (em questões territoriais). Possui cerca de 210 milhões de habitantes e não faz fronteira com somente dois países latino-americanos: Equador e Chile. O país é considerado como uma economia subdesenvolvida emergente. É uma federação constituída por 26 estados o Distrito Federal, onde fica Brasília, a capital. Tem o IDH de 0,699, que é considerado alto. O país participa de alguns blocos políticos e econômicos e organizações internacionais tais quais o BRICS, G-20, G-8, ONU, Mercosul, FMI, OMC, OMS.

O país e a OIT

O Brasil é um dos membros fundadores da OIT e está na organização desde a sua primeira Conferência. A organização possui uma representação no país desde 1950. Em 2006, o ex-presidente do Brasil, Luis Inácio Lula da Silva, juntamente com o Diretor-Geral da OIT, Juan Somavia, lançaram juntos a Agenda Nacional do Trabalho Decente. Desde então, essa agenda tem sido tomada como base para a atuação da OIT no país. A agenda tem três prioridades definidas: geração de mais e melhores empregos, erradicação do trabalho escravo e trabalho infantil, igualdade de oportunidade e tratamento. O país também ratificou as principais Convenções da Organização. Porém desde 2018, a OIT colocou o Brasil na sua 'lista suja', lista de nações acusadas de descumprir normas internacionais de proteção aos trabalhadores. A organização questiona a priorização do negociado sobre o legislado, previsto na nova reforma trabalhista do país.

Relação com o trabalho análogo a escravidão

Atualmente as ações da OIT no Brasil estão relacionadas a promoção do trabalho decente no setor têxtil e ao combate ao trabalho análogo a escravidão nesse setor. Pesquisas apontam que existem 2 escravos para cada 1000 habitantes no país. Imigrantes latino americanos, como bolivianos e paraguaios são as principais vítimas dos famosos 'coiotes', por muitos serem irregulares costumam ser mais vulneráveis à exploração e terem seus direitos violados. Segundo a organização não-governamental, a fundação *Walk Free*, o Brasil tem 155 mil pessoas em condições análogas a escravidão. Um aplicativo produzido pela ONG Repórter Brasil estabelece uma espécie de avaliação de marcas brasileiras, mostrando as políticas de monitoramento, transparência e histórico das mesmas quando falamos de escravidão.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

